

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Intericap S.A., relativas às atividades dos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 19 de agosto de 2011

A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS Levantados em 30 de Junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Ativo</b>					<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>	394.230	323.908	398.190	333.066	<b>Circulante</b>	169.555	152.337	158.157	145.319
Disponibilidades	905	806	910	851	<b>Depósitos</b>	109.611	84.628	109.260	84.273
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	75.113	80.139	75.113	80.139	• Depósitos à vista	18.937	16.186	18.586	15.831
• Aplicações no mercado aberto	47.999	74.102	47.999	74.102	• Depósitos a prazo	90.674	68.442	90.674	68.442
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.114	6.037	27.114	6.037	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	19.104	39.244	6.980	31.534
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>	75.880	27.987	79.644	36.521	• Carteira própria	6.980	2.490	6.980	2.490
• Carteira própria	34.343	10.402	35.629	11.496	• Carteira de terceiros	12.124	36.934	–	29.044
• Vinculados à compra de recompra	7.025	2.495	7.025	2.495	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	28.396	17.628	28.396	17.628
• Vinculados ao Banco Central	18.179	–	18.179	–	• Recursos de letras imobiliárias hipotecárias de crédito e similares	28.396	17.628	28.396	17.628
• Vinculados à prestação de garantias	16.333	15.090	16.811	22.530	<b>Relações Interfinanceiras</b>	–	–	–	–
<b>Relações Interfinanceiras</b>	375	355	375	355	• Recebimentos e pagamentos a liquidar	–	–	–	–
• Pagamentos e recebimentos a liquidar	–	–	–	–	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	8.389	814	8.389	814
• Créditos vinculados - Depósito no Banco Central	303	166	303	166	• Empréstimos no exterior	8.389	814	8.389	814
• Correspondentes	269	94	269	94	<b>Outras Obrigações</b>	4.025	9.785	5.102	11.012
<b>Operações de Crédito</b>	235.233	203.820	235.233	203.820	• Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas	121	146	121	146
• Operações de crédito - setor público	2.744	–	2.744	–	• Carteira de câmbio	365	114	365	114
• Operações de crédito - setor privado	241.507	210.028	241.507	210.028	• Fiscais e previdenciárias	721	1.567	785	1.695
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.018)	(6.208)	(9.018)	(6.208)	• Negociação e intermediação de valores	–	–	861	959
<b>Outros Créditos</b>	5.938	10.408	6.046	10.969	Diversas	2.818	7.958	2.970	8.098
• Carteira de câmbio	5.477	116	5.477	116	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	279.540	191.361	279.676	191.509
• Rendas a receber	36	34	36	34	<b>Depósitos</b>	249.112	172.101	249.112	172.101
• Negociação e intermediação de valores	–	–	43	539	• Depósitos a prazo	249.112	172.101	249.112	172.101
• Diversos	478	10.392	543	10.414	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	10.309	–	10.309	–
• Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(53)	(134)	(53)	(134)	• Recursos de letras imobiliárias hipotecárias de crédito e similares	10.309	–	10.309	–
<b>Outros Valores e Bens</b>	186	393	269	411	<b>Outras Obrigações</b>	20.119	19.260	20.255	19.408
• Outros valores e bens	67	67	67	67	• Fiscais e previdenciárias	18.800	17.634	18.800	17.671
• Despesas antecipadas	119	326	202	344	• Diversas	1.319	1.626	1.446	1.737
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	122.068	63.777	124.641	66.250	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	257	46	257	46
<b>Operações de Crédito</b>	78.384	26.973	78.384	26.973	• Resultado de exercícios futuros	257	46	257	46
• Operações de crédito - setor público	227	–	227	–	<b>Participação de Acionistas Minoritários</b>	–	–	–	–
• Operações de crédito - setor privado	79.383	31.316	79.383	31.316	Participações de acionistas minoritários	–	–	–	–
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.226)	(4.343)	(1.226)	(4.343)	<b>Patrimônio Líquido</b>	87.240	65.431	87.240	65.431
<b>Outros Créditos</b>	43.616	36.755	46.189	39.228	Capital social	67.887	50.000	67.887	50.000
• Rendas a receber	62	92	62	92	• Domiciliados no país	67.887	50.000	67.887	50.000
• Negociação e intermediação de valores	–	–	121	106	Reservas de capital	108	108	108	108
• Diversos	43.654	36.663	46.106	39.303	Reservas de lucros	14.803	15.323	14.803	15.323
• Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(100)	–	(100)	–	Lucros acumulados	4.442	–	4.442	–
<b>Outros Valores e Bens</b>	68	49	68	49					
• Despesas antecipadas	68	49	68	49					
<b>Permanente</b>	20.294	21.490	2.500	2.989					
<b>Investimentos</b>	18.247	18.585	6	6					
• Participações em coligadas e controladas - no país	18.241	18.579	–	–					
• Outros investimentos	109	109	109	109					
• Provisão para perdas	(103)	(103)	(103)	(103)					
<b>Imobilizado de Uso</b>	2.021	2.905	2.461	2.983					
• Outras imobilizações de uso	5.268	5.189	5.893	5.420					
• Depreciações acumuladas	(3.247)	(2.284)	(3.432)	(2.437)					
<b>Intangível</b>	26	–	33	–					
• Ativos intangíveis	247	–	255	–					
• Depreciações acumuladas	(221)	–	(222)	–					
<b>Total do Ativo</b>	536.592	409.175	525.331	402.305					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Recitas da Intermediação Financeira</b>	36.317	31.597	37.026	31.998	<b>Operações de crédito</b>	28.723	26.769	28.723	26.769
• Operações de crédito	–	–	–	–	• Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.306	4.525	8.006	4.886
• Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	• Resultado com instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	–
• Resultado com instrumentos financeiros derivativos	288	303	288	303	• Resultado com operações de câmbio	–	–	–	–
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(24.321)	(17.939)	(24.158)	(17.627)	<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(24.321)	(17.939)	(24.158)	(17.627)
• Operações de captação no mercado	(21.127)	(12.694)	(20.964)	(12.382)	• Operações de captação no mercado	(25)	(385)	(25)	(385)
• Operações com empréstimos e repasses	(634)	611	(634)	611	• Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	(2.535)	(4.860)	(2.535)	(4.860)
• Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	(11.596)	13.658	(12.868)	14.371	<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	(11.596)	13.658	(12.868)	14.371
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.996)	(10.355)	(12.530)	(10.984)	<b>Outras Recitas (Despesas) Operacionais</b>	6	2	578	2
<b>Resultado Operacional</b>	400	3.303	338	3.387	• Recitas de prestação de serviços	402	514	402	1.079
• Recitas de prestação de serviços	(914)	(988)	(1.018)	(1.093)	• Rendas de tarifas bancárias	(7.983)	(5.529)	(8.755)	(5.920)
• Despesas de pessoal	(3.501)	(3.867)	(4.394)	(4.438)	• Outras despesas administrativas	(148)	(137)	(148)	(137)
• Despesas tributárias	(148)	(137)	(148)	(137)	• Despesas tributárias	2.327	629	2.442	638
• Resultado de participações em coligadas e controladas	(199)	–	(199)	–	• Outras despesas operacionais	(1.785)	(1.253)	(1.785)	(1.253)
• Outras receitas operacionais	400	3.303	338	3.387	<b>Resultado não Operacional</b>	273	67	273	89
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	673	3.370	611	3.476	<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(179)	(2.043)	(117)	(2.149)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(179)	(2.043)	(117)	(2.149)	• Provisão para imposto de renda	(484)	(1.647)	(484)	(1.728)
• Provisão para imposto de renda	(299)	(1.005)	(299)	(1.061)	• Provisão para contribuição social	604	609	666	640
• Provisão para contribuição social	(199)	–	(199)	–	<b>Participações no Lucro</b>	295	1.327	295	1.327
<b>Lucro Líquido dos Semestres</b>	295	1.327	295	1.327	<b>Lucro por ação em R\$</b>	1,28	7,27	–	–
Lucro por ação em R\$	1,28	7,27	–	–					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Atividades Operacionais</b>	2.703	6.950	2.521	7.130	<b>Lucro Líquido Ajustado do Semestre</b>	295	1.327	295	1.327
Lucro líquido do semestre	295	1.327	295	1.327	Depreciações e amortizações	602	360	623	372
Depreciações e amortizações	2.535	4.860	2.535	4.860	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	148	(137)	148	(137)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(273)	(611)	(273)	(611)	Resultado de participação em controladas e coligadas	(604)	611	(659)	643
Resultado de participação em controladas e coligadas	(604)	611	(659)	643	Impostos e contribuições diferidas	(203)	(174)	(273)	(174)
Impostos e contribuições diferidas	(203)	(174)	(273)	(174)	Lucro na alienação de investimento	–	107	–	85
Lucro na alienação de investimento	–	107	–	85	Prejuízo na alienação do imobilizado	–	(4)	–	17
Prejuízo na alienação do imobilizado	–	(4)	–	17	<b>Varição em Ativos Operacionais</b>	(67.402)	(14.961)	(56.464)	(15.129)
<b>Varição em Ativos Operacionais</b>	(67.402)	(14.961)	(56.464)	(15.129)	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.670)	(3.814)	(3.670)	(3.814)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.670)	(3.814)	(3.670)	(3.814)	(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	(14.985)	7.218	(4.141)	7.146
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	(14.985)	7.218	(4.141)	7.146	(Aumento) em relação interfinanceira e interdependência	(719)	(124)	(719)	(124)
(Aumento) em relação interfinanceira e interdependência	(719)	(124)	(719)	(124)	(Aumento) em operações de crédito	(41.126)	(20.931)	(41.126)	(20.931)
(Aumento) em operações de crédito	(41.126)	(20.931)	(41.126)	(20.931)	(Aumento) redução em outros créditos	(7.188)	2.483	(7.018)	2.377
(Aumento) redução em outros créditos	(7.188)	2.483	(7.018)	2.377	Redução em outros valores e bens	286	207	210	217
Redução em outros valores e bens	286	207	210	217	<b>Varição em Passivos Operacionais</b>	21.351	18.451	10.999	18.478
<b>Varição em Passivos Operacionais</b>	21.351	18.451	10.999	18.478	Aumento (redução) em depósitos	(7.355)	2.999	(7.318)	2.976
Aumento (redução) em depósitos	(7.355)	2.999	(7.318)	2.976	Aumento em operações compromissadas	17.614	20.102	6.980	19.540
Aumento em operações compromissadas	17.614	20.102	6.980	19.540	Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	19.255	3.774	19.255	3.774
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	19.255	3.774	19.255	3.774	(Redução) obrigações por empréstimos	(6.690)	(7.352)	(6.690)	(7.352)
(Redução) obrigações por empréstimos	(6.690)	(7.352)	(6.690)	(7.352)	Aumento em relação interfinanceira e interdependência	30	58	30	58
Aumento em relação interfinanceira e interdependência	30	58	30	58	(Redução) em outras obrigações	(1.466)	(1.129)	(1.221)	(517)
(Redução) em outras obrigações	(1.466)	(1.129)	(1.221)	(517)	(Redução) em resultado de exercícios futuros	(37)	(1)	(37)	(1)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(37)	(1)	(37)	(1)	<b>Caixa Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	(43.348)	10.440	(42.944)	10.479
<b>Caixa Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	(43.348)	10.440	(42.944)	10.479	<b>Caixa Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	(47)	105	(450	

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS para os Semestres Fintos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

#### e) Créditos tributários não contabilizados:

##### Natureza e origem dos créditos:

	Banco e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2010	Acréscimos realizações	Saldo em 30/06/2011
<b>Contribuição Social</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.123	1	1.124
Provisão para contingências trabalhistas	178	(21)	157
Base negativa de contribuição social-controladas	232	4	236
Provisão para contingências cíveis	41	-	41
Total	<u>1.574</u>	<u>(16)</u>	<u>1.558</u>
<b>Imposto de Renda</b>			
Provisão para contingências fiscais	1.872	1	1.873
Provisão para contingências trabalhistas	296	(34)	262
Prejuízos fiscais - controladas	645	9	654
Provisão para contingências cíveis	68	-	68
Total	<u>2.881</u>	<u>(24)</u>	<u>2.857</u>

**10. Despesas Antecipadas:** No Banco referem-se substancialmente a pagamentos efetuados por prestações de serviços de intermediações na contratação de empréstimos consignados, que são apropriados "pro rata tempore" de acordo com os prazos dos contratos. **11. Investimentos:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo os principais dados os seguintes:

	Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Intercap Promotora e Serv. de Consult. Financ. Ltda.		Intercap Investimentos Ltda.			
	Semestre		Semestre		Semestre		Semestre	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Capital social	15.493	15.493	1.528	1.528	300	300		
Participação no capital social	100,00%	100,00%	99,40%	99,40%	99,96%	99,96%		
Patrimônio líquido	17.903	18.230	156	161	183	189		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(114)	189	(32)	(51)	(2)	(2)		
Saldo no início do semestre	18.017	18.041	187	210	185	191		
Resultado da equivalência patrimonial	(114)	189	(32)	(50)	(2)	(2)	(148)	137
Valor do investimento	<u>17.903</u>	<u>18.230</u>	<u>155</u>	<u>160</u>	<u>183</u>	<u>189</u>	<u>18.241</u>	<u>18.579</u>

#### 12. Depósitos a Prazo: a) Composição por vencimento:

	Banco e Consolidado	
	2011	2010
Até 3 meses	63.121	37.682
De 3 a 12 meses	27.553	30.760
Acima de 1 ano	249.112	172.101
Total	<u>339.786</u>	<u>240.543</u>

#### b) Concentração dos principais depositantes:

	Banco e Consolidado	
	2011	2010
Principal depositante	35.484	27.687
20 seguintes maiores depositantes	238.627	146.139
Outros	65.675	66.717
Total	<u>339.786</u>	<u>240.543</u>

#### 13. Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créditos e Similares: Composição dos recursos de letras imobiliárias, hpotecárias, de créditos e similares:

	Banco e Consolidado			
	2011			
	De 3 meses a 12 meses		De 1 a 3 anos	
	Até 3 meses	De 3 meses a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras	-	-	10.309	10.309
Letras de crédito agrícola	8.001	20.395	-	28.396
Total	<u>8.001</u>	<u>20.395</u>	<u>10.309</u>	<u>38.705</u>

#### 14. Obrigações por Empréstimos e Repasses:

	Banco e consolidado			
	2011			
	De 3 meses a 12 meses		Total	
	Até 3 meses	De 3 meses a 12 meses	Total	Total
Empréstimos e repasses				
Obrigações em moedas estrangeiras	6.474	1.915	8.389	
Total	<u>6.474</u>	<u>1.915</u>	<u>8.389</u>	

#### 15. Outras Obrigações - Diversas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar	2.033	1.816	2.161	1.948
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa nº 16.b)	1.047	1.334	1.175	1.421
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº 16.c)	271	292	271	292
Contas a pagar - operações cartão de crédito	740	6.136	740	6.136
Cretores diversos - País	46	6	69	38
Total	<u>4.137</u>	<u>9.584</u>	<u>4.416</u>	<u>9.835</u>
Circulante	2.818	7.958	2.970	8.098
Realizável a longo prazo	1.319	1.626	1.446	1.737
Total	<u>4.137</u>	<u>9.584</u>	<u>4.416</u>	<u>9.835</u>

**16. Passivos Contingentes e Obrigações Legais: a) Obrigação legal:** No Banco e no Consolidado, refere-se principalmente ao processo impetrado pelo Banco questionando a contribuição social. O valor envolvido está registrado na conta Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias, no montante de R\$ 18.800, e (R\$ 17.633 em 2010), e os respectivos depósitos judiciais na conta devedores por depósitos em garantias, no montante de R\$ 21.748, (R\$ 20.159 em 2010) (nota explicativa nº 8). A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco, transitada em julgado, questionando o disposto na Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da contribuição social sobre o lucro. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus consultores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco. Programa de Anistia - Receita Federal do Brasil (RFB) - Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei 11.941 de 2009, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência do processo da Contribuição Social exclusivamente dos anos de 1995,1996 e 1997. No 2º semestre de 2009 foi efetuada a transferência da conta de devedores por depósitos em garantia, relativo ao valor a serem levantados de R\$ 8.273, para conta de devedores diversos no país - outros créditos. **b) Contingências Trabalhistas:** Refere-se a processos judiciais questionando, princí palmente, as verbas trabalhistas e vínculo empregatício entre as partes. O valor das contingências trabalhistas é apurado por nossos assessores legais externos e provisionado para aqueles cuja probabilidade de perda é avaliada como provável pelos nossos assessores jurídicos, cujo saldo em 30/06/2011 é R\$ 1.047 no Banco e R\$ 1.175 no Consolidado, (R\$ 1.334 no Banco e R\$ 1.421 no Consolidado em 2010). Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$ 207 no Banco e R\$ 277 no Consolidado, em 30/06/2011 (R\$ 569 no Banco e R\$ 762 no Consolidado em 2010), os quais foram avaliados como perdas possíveis, portanto, sem a constituição de provisões. **c) Contingências Cíveis:** As ações cíveis, classificadas como de perdas possíveis, estão baseadas nos pareceres dos assessores jurídicos. Desta forma, não são reconhecidas contingências sobre as mesmas. O valor envolvido em 30/06/2011 monta R\$ 3.306 (R\$ 3.104 em 2010). Para as ações classificadas como perda provável, foi constituída, em 30/06/2011 provisão no valor de R\$ 271 (R\$ 292 em 2010). **17. Patrimônio Líquido: a) Capital social:** O Capital social é representado por 182.475 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e 47.586 ações preferenciais nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no país. Em reunião realizada no dia 16 de maio de 2011, o conselho de administração do Banco deliberou, por unanimidade, aprovar o aumento de capital social, mediante a emissão de 47.586 ações preferenciais, no montante de R\$ 17.887 todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 50.000, para R\$ 67.887. Esse aumento de capital social foi subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. Este processo encontra-se pendente de homologação pelo BACEN. **b) Dividendos:** O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação. **c) Remuneração do capital próprio:** No semestre de 2011 e de 2010, não houve pagamento de remuneração do capital próprio.

#### 18. Receitas de Prestação de Serviços:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Operações de crédito	166	336	166	336
Cobrança	188	142	188	142
Serviços de corretagem em operações - BM&FBOVESPA	-	-	572	565
Outras	54	38	54	38
Total	<u>408</u>	<u>516</u>	<u>980</u>	<u>1.081</u>

#### 19. Outras Despesas Administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Serviços de terceiros	314	705	353	741
Comunicação e processamento de dados	1.207	1.490	1.436	1.642
Serviços do sistema financeiro	270	324	858	640
Aluguel e condomínio	552	484	576	497
Depreciações e amortizações	602	360	623	372
Manutenção e conservação de bens materiais	106	104	106	104
Outras despesas	450	400	442	442
Total	<u>3.501</u>	<u>3.867</u>	<u>4.394</u>	<u>4.438</u>

#### 20. Outras Receitas e Despesas Operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Outras receitas operacionais				
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	737	552	743	553
Reversão de provisões operacionais	752	36	754	44
Outras rendas operacionais de câmbio	593	-	593	-
Outras receitas	245	41	352	42
Total	<u>2.327</u>	<u>629</u>	<u>2.442</u>	<u>639</u>

#### Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Variações monetárias sobre passivos contingentes	681	948	681	948
Desconto concedido em renegociações	320	-	320	-
Perdas no recebimento de crédito	97	293	97	293
Outras despesas operacionais de câmbio	579	-	579	-
Outras despesas	108	12	108	12
Total	<u>1.785</u>	<u>1.253</u>	<u>1.785</u>	<u>1.253</u>

#### 21. Transações com Partes Relacionadas: As operações sumarizadas abaixo referem-se a transações com empresas em que o Banco participa direta ou indiretamente:

	2011	2010
	Passivos:	
Depósitos à vista	351	356
Obrigações por operações compromissadas	12.124	7.890
Outras obrigações - diversas	17	23
Total	<u>12.492</u>	<u>8.269</u>
Despesas:		
Captação no mercado aberto	163	312
Outras despesas operacionais	59	-
Total	<u>222</u>	<u>312</u>

Adicionalmente, há saldos com empresas ligadas relativos a operações de depósito a prazo fixo e depósito à vista no montante de R\$ 61.797 e R\$ 1.043, respectivamente (R\$ 47.892 e R\$ 752 em 2010), e as despesas geradas por estas operações montam R\$ 4.923 em 2011 (R\$ 3.310 em 2010). No Banco e no Consolidado, os saldos de depósitos a prazo e à vista com administradores, seus familiares e empresas de propriedade dos mesmos montam, respectivamente, R\$ 97.552 e R\$ 120 (R\$ 77.424 e R\$ 317 em 2010), e as despesas geradas por estas operações montam R\$ 4.875 (R\$ 2.695 em 2010). As captações em certificados de depósito bancário emitidos pelo Banco foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos. Remuneração da administração no Banco pago em 2011 foi de R\$ 919 e no consolidado R\$ 1.066, (Em 2010, R\$ 735 no Banco e Consolidado). **22. Outras Informações: a)** Em 30 de junho de 2011, o Banco possuía compromisso por garantias prestadas no montante de R\$ 1.566 para créditos contratados de câmbio e R\$ 8.224 para fiança, (R\$ 4.558 e R\$ 3.732 respectivamente em 2010 para o Banco e o Consolidado). **b) Gestão de Riscos:** • Operacional - o Banco Intercap S.A. atendendo às disposições da resolução CMN 3.380/06 e 2.554 possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para efeito de elaboração dos relatórios com propósito regulatório os eventos de risco operacional são também mapeados em 8 categorias relacionadas ao acordo Basileia: • Fraude interna; • Fraude externa; • Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; • Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; • Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; • Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição; • Falhas em sistemas de tecnologia da informação; • Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição. • Mercado - o Banco Intercap S.A., atendendo as Resoluções nºs 3.464 e 3.380 do Banco Central do Brasil, e seguindo as melhores práticas de governança, desenvolveu as estruturas necessárias para o controle e monitoramento do risco de mercado. A descrição destas estruturas se encontram localizadas no site [www.intercap.com.br](http://www.intercap.com.br), gestão de riscos. • Crédito - A administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal às suas atividades, observando, de forma complementar, a capacidade de acesso a linhas de crédito. As competências nas decisões de crédito são atribuídas seguindo uma política de alçadas que observa o montante, prazo e garantia da operação. Cada nível representa um comitê específico responsável pela avaliação e decisão do crédito. Para operações de varejo conta com uma política de alçadas específica voltada para aquele segmento. No primeiro nível desta estrutura, a aprovação é realizada por sistema de "Scoring", que avalia o perfil do cliente e o valor comprometido de sua renda. A gestão do risco global de crédito inclui análises da carteira de crédito em curso, por setor e grupo econômico, é também utilizada pela administração na tomada de decisões estratégicas. Há controles de risco de crédito, como controle de limites, acompanhamento de inadimplência e baixas para prejuízo que permitem monitorar a qualidade da carteira, permitindo antecipar-se em relação a eventuais problemas que possam ocorrer com seus clientes, além de criar subsídios para o atendimento às demandas regulatórias relativas ao tema. **c)** As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio referencial compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do patrimônio exigido. A partir de junho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice é calculado de forma consolidada e em 30 de junho de 2011 corresponde a 17,26% (15,60% em 2010). **d)** Pagamentos a ressarcir classificados em Outros Créditos - Diversos (Consolidado), referem-se a despesas antecipadas, pagas a agentes autônomos, relativos à prestação de serviços de promoção, divulgação, distribuição e mediação de valores mobiliários. Com o rompimento unilateral do contrato de prestação de serviços pelos agentes autônomos, a Distribuidora será reembolsada, conforme previsão contratual. Em 30 de junho de 2011, o valor monta em R\$ 2.350 (R\$ 2.350 em 2010). **e)** Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>No início do semestre</b>	<b>96.517</b>	<b>66.385</b>	<b>96.521</b>	<b>66.392</b>
Disponibilidades	940	367	944	374
Aplicações interfinanceiras de liquidez	64.854	66.018	64.854	66.018
Títulos e Valores mobiliários	30.723	-	30.723	-
<b>No final do semestre</b>	<b>75.171</b>	<b>76.930</b>	<b>75.176</b>	<b>76.975</b>
Disponibilidades	905	806	910	851
Aplicações interfinanceiras de liquidez	71.443	76.124	71.443	76.124
Títulos e Valores mobiliários	2.823	-	2.823	-

**f) Ajuste de exercício anterior:** No 1º semestre de 2011, o Banco passou a contabilizar o crédito tributário sobre a base negativa da contribuição social, adições temporárias, PDD e outros. O saldo existente em 31/12/2010 no montante de R\$ 4.162 foi contabilizado em lucros acumulados. **g) Eventos subsequentes:** Em reunião realizada no dia 14 de julho de 2011, o conselho de administração do Banco deliberou, por unanimidade, aprovar o aumento de capital social, mediante a emissão de 40.076 ações preferenciais, no montante de R\$ 15.197 todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 67.887 (nota explicativa nº 17.a) para R\$ 83.084. Esse aumento de capital social foi subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. Este processo encontra-se pendente de homologação pelo Bacen.

#### Conselho de Administração

#### Diretoria

Contador: André Luiz Lemos Santos - CRC 1SP 165180/O-8

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do **Banco Intercap S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Intercap S.A.** e as demonstrações financeiras consolidadas do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestres findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com a opção I da Carta Circular nº 3435 do Banco Central do Brasil - BACEN, utilizando as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, sendo consideradas para propósito especial porque não atendem a todos os requerimentos constantes do IFRS. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração do Banco Intercap S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, bem como a apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do **Banco Intercap S.A.** e as demonstrações financeiras consolidadas do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Banco Intercap S.A.** e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Intercap S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Intercap S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2011 e 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

São Paulo, 17 de agosto de 2011

#### BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI

Auditores Independentes S/S  
 CRC 2SP 5.528/O-2

Toshio Nishioka - Contador  
 CRC 1SP-104.690/O-5